Laboratório de Computação I Vetor de Caractere - String

Prof. Ivre Marjorie

Introdução

- Nessa aula vamos praticar o uso de vetor para armazenar caracteres
- Strings (cadeias de caracteres) são muito utilizadas para guardar:
 - nomes de arquivos
 - nomes de usuários
 - qualquer informação baseada em caracteres.
- A linguagem C utiliza **vetores** de **char** para armazenar uma cadeia de caracteres,
 - onde cada posição representa um caractere



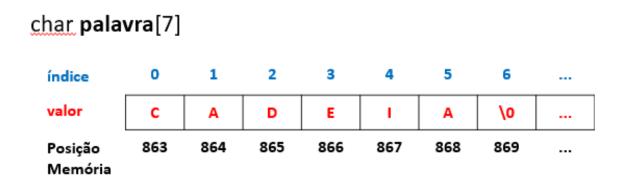
Introdução

- A diferença básica entre strings e outros vetores é:
 - A linguagem de programação C indica o fim do vetor de strings através do acréscimo do acréscimo do caractere NULL ('\0') no final do String.
- Deve-se declarar sempre o vetor com uma posição a mais para armazenar o caractere nulo ('\0')
 - que não precisa ser armazenado manualmente, isso é feito automaticamente pelo compilador



Exemplo

 Para armazenar a palavra CADEIA deve-se declarar um vetor do tipo char com 7 posições (que ocuparão posições contíguas na memória)



- A variável palavra, quando é declarada pode ocupar qualquer posição na memória
- Entretanto, todas as posições do vetor ocupam espaços de memória adjacentes, sendo que cada caractere ocupa | byte



I- Inicialização no momento da declaração

 A variável nome I recebeu as letras separadamente (inclusive o caractere nulo). Por isso, cada uma das letras está envolvida por apóstrofos (' ') – essa é a maneira de identificar um caractere isoladamente



2- Inicialização no momento da declaração

char nome2[]= "Programa";

 A variável nome2 recebeu uma palavra, recebendo automaticamente o caractere nulo.
 Por isso, a palavra Programa está entre aspas (" ")

 esta é a maneira de identificar uma cadeia de caracteres.



3- Inicialização por meio da atribuição (depois da declaração)

char vetl[10], vet2[5];

strcpy(vet1, "Programa");

• A variável **vet l** recebeu um valor constante (a palavra Programa).



4- Inicialização por meio da atribuição (depois da declaração)

char **vet1[10]**, **vet2[5]**;

strcpy(vet1, vet2);

Usando duas strings, uma será copiada na outra. Ou seja, o conteúdo da variável **vet2** foi copiado na variável **vet1**.



5- Inicialização por meio do teclado

```
char frase[100];
printf("Digite um texto: ");
scanf("%s", frase);
```

 O comando scanf consegue armazenar valores vindos do teclado na variável frase. No caso de uma cadeia de caracteres, esse comando consegue armazenar todos os símbolos digitados até a primeira ocorrência do espaço em branco.



3. Inicialização por meio do teclado

```
char frase[100];
printf("Digite um texto: ");
gets(frase);
```

- A função gets() armazena na variável frase todos os símbolos digitados até a ocorrência do ENTER.
- Esta função exige a utilização da biblioteca stdio.h.



Imprimindo cadeias de caracteres

```
char frase[100];
printf("\n Digite um texto: ");
gets(frase);
printf("\n A frase digitada foi: ");
puts(frase);
```

 A função puts() é usada para imprimir uma cadeia de caracteres inicializada com o uso da função gets().



Imprimindo cadeias de caracteres

```
char frase[100];
printf("\n Digite um texto: ");
gets(frase);
printf("\n A frase digitada foi: %s", frase);
```

 Também é possível imprimir a cadeia de caracteres com o comando printf, nesse caso, vamos precisar usar o %s (string)



- Como todas as cadeias de caracteres são variáveis compostas homogêneas (vetor ou matriz) deve-se utilizar funções específicas
 - Essas funções fazem parte da biblioteca string.h
 - Algumas delas:
 - strlen()
 - strcpy()
 - strcat()
 - strcmp()
 - > strupr()
 - strlwr()



I- Função: strlen()

```
int Tamanho;
char strl[20];
    Tamanho = strlen(strl);
```

 A função strlen retorna para a variável Tamanho o número de caracteres da cadeia strl.



2- Função: strcpy()

strcpy (strl, str2);

- A função strcpy copia a cadeia str2 na cadeia str
- Sendo assim, a cadeia strl será substituída pela cadeia str2



3- Função: strncpy()

strncpy (strl, str2, n);

 A função strncpy copia os n primeiros caracteres da cadeia str2 para a cadeia str1



4- Função: strcat()

strcat(cadeia1, cadeia2);

 A função strcat concatena a cadeia cadeia2 na cadeia cadeia1, ou seja, acrescenta a cadeia cadeia1 a cadeia cadeia2



5- Função: strcmp()

Resultado = strcmp (cadeial, cadeia2);

- Compara duas cadeias de caracteres e retorna um número inteiro para a variável Resultado, que pode ser:
 - ✓ **Zero:** se as duas cadeias forem iguais
 - ✓ Um número menor que 0: se a cadeia cadeia l for alfabeticamente menor que cadeia2
 - ✓ Um número maior que 0: se a cadeia cadeia l for alfabeticamente maior que cadeia2

^{*} Essa função considera letras maiúsculas como sendo símbolos **diferentes** de letras minúsculas

6- Função: stricmp()

Resultado = stricmp (cadeial, cadeia2);

- Compara duas cadeias de caracteres e retorna um número inteiro para a variável Resultado, que pode ser:
 - ✓ **Zero:** se as duas cadeias forem iguais
 - ✓ Um número menor que 0: se a cadeia cadeia l for alfabeticamente menor que cadeia2
 - ✓ Um número maior que 0: se a cadeia cadeia l for alfabeticamente maior que cadeia2

^{*} Essa função considera letras maiúsculas e minúsculas como sendo símbolos **iguais**.

- **7- Função:** toupper(caracter) converte o caracter em maiúsculo.
- **8- Função:** strupr(string) converte a string para maiúsculo
- **9- Função:** tolower(caracter) converte o caracter em minúsculo.
- I 0- Função: strlwr(string) converte a string para minúsculo



II- Função: toascii()

Valor = toascii(caractere);

 A função toascii retorna para a variável Valor o valor numérico que representa o caractere na tabela ASCII. Essa função exige a utilização da biblioteca ctype.h.



caractere = int(número);

• A função **int** retorna para a variável **caractere** o caractere ASCII que é representado pelo **número**.





Exemplo 1

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
int main()
  char nome [[100], nome 2[100];
  printf("Digite seu nome completo: ");
  scanf(" %s", nomel);
  printf("Digite seu nome completo: ");
  gets(nome2);
  gets(nome2); //usado duas vezes para resolver o problema de pular essa entrada de dados
  printf("\n************* Resultado com PRINTF ****************);
  printf("\nNomel: %s ", nomel);
  printf("\nNome2: %s ", nome2);
  printf("\n");
  puts(nomel);
  printf("\n");
  puts(nome2);
  return 0;
```

```
int main()
{
    char nome[40] = "Jose", sobrenome[30] = "Maria";
    strcat(nome, sobrenome);
    printf(" Sobrenome %s", sobrenome);
    printf("\n Nome %s", nome);
    return 0;
}
```

```
int main ()
char nome[40] = "Jose", sobrenome[30] = "Jose";
int teste;
teste = strcmp (nome, sobrenome);
if (teste != 0)
     printf("As strings sao diferentes");
else
     printf("As strings sao identicas");
return 0;
```

```
int main()
   char letra, maiuscula, minuscula;
  printf("\n\nDigite uma letra: ");
  scanf("%c",&letra);
  //toupper transforma em maiuscula
  maiuscula = toupper(letra);
  printf("\nMaiuscula: %c",maiuscula);
  //tolower transforma em minuscula
  minuscula = tolower(letra);
  printf("\n\Minuscula: %c",minuscula);
  return 0;
```



Exercícios

- Faça um programa que solicite o nome do usuário, em seguida, imprimir na tela:
 - O nome do usuário
 - O nome do usuário invertido
 - ▶ A quantidade de caracteres digitados
 - O número de caracteres contidos no nome do usuário (sem considerar os espaços)
 - O número de vogais do nome do usuário





Exercícios

- 2. Faça um programa que receba uma frase, calcule e mostre a quantidade de palavras da frase digitada.
- 3. Faça um programa que inverta os caracteres de uma string.
- 4. Faça um programa que receba uma frase e uma palavra. Caso a frase contenha a palavra ESCOLA, substitua pela palavra digitada.

Exemplo:

Frase: EU MORO PERTO DE UMA ESCOLA. MAS

ESSA ESCOLA NÃO É A MELHOR.

Palavra: PADARIA

Resposta: EU MORO PERTO DE UMA PADARIA.

MAS ESSA PADARIA NÃO É A MELHOR.





Referência Bibliográfica

- MIZRAHI, Victorine Viviane. Treinamento em linguagem C. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. 2ª edição. Curso Completo. Capítulo 7.
- ASCENCIO, Ana Fernanda Gomes e CAMPOS, Edilene A.
 Veneruchi. Fundamentos da Programação de
 Computadores Algoritmos, Pascal, C/C++ e Java. São
 Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. 3ª Edição.